

Inpasa  
Agroindustrial S.A.

**Demonstrações financeiras em 31  
de Dezembro de 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>11</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>17</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>18</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>19</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>20</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>21</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>22</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>23</b>

Aos senhores acionistas da Companhia e suas controladas: Inpasa Agroindustrial S/A.

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, permanecendo à disposição dos senhores para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

### **1. Cenário econômico no qual se insere a atividade empresarial**

A Inpasa Agroindustrial S/A sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de dezembro de 2017, tem sua sede social e operacional na BR 163, km 817, s/n, CEP 78.558-970, Zona Rural da cidade de Sinop Estado do Mato Grosso, Brasil.

Com objetivo de ser o maior produtor de Etanol de Milho do continente, escolhemos Sinop no MT para implantar nossa terceira planta que encontra-se em plena operação que iniciou no começo do segundo semestre de 2019, a planta já alcançou e até superou sua capacidade máxima de produção, contribuindo para o objetivo do grupo de manter-se como o maior produtor de Etanol de Milho da América Latina e buscando novos patamares de recordes de produção.

Nossa escolha pelo norte de Mato Grosso se deve a abundância em matéria prima e localização privilegiada em uma região próspera e em pleno desenvolvimento.

### **2. Indicadores de qualidade e produtividade**

Nossos investimentos foram na casa de 800 milhões de reais para a instalação de uma indústria de fabricação de Etanol Anidro e Hidratado de DDGS, Óleo de Milho e Energia Elétrica que gerou durante a obra 1.600 empregos diretos e indiretos e após o início da fase operacional com mais de 350 empregos diretos.

O empreendimento causa importante impacto no desenvolvimento econômico, na geração de empregos, na valorização e verticalização da cadeia produtiva do Milho, na geração de energia limpa e renovável, no aumento de ofertas de produtos e coprodutos.

A Inpasa Agroindustrial S/A, possui o objetivo de produzir Etanol de Milho, Energia Elétrica, DDGS<sup>1</sup> e Óleo de Milho, comprometendo-se com a satisfação de seus clientes e a melhoria contínua dos seus processos produtivos industriais e de gestão, proporcionando seguridade aos requisitos aplicáveis.

---

1 DDGS – (Dried Distillers Grains with Solubles) Grãos Secos de Destilaria com Solúveis.

### **3. Desenvolvimento tecnológico**

A Inpasa Agroindustrial S/A possui como prioridade em seus planos de negócios a produção de energias limpas e renováveis e para isso direciona seus investimentos para processos com a mais alta tecnologia de controle e automação em todas as etapas do processo industrial, existe a preocupação para o correto reaproveitamento e disposição dos resíduos.

Os principais pontos são: Recuperação do álcool arrastado pelo gás carbônico durante o processo de fermentação através de um complexo sistema de lavagem de gases, aumentando o rendimento do processo e zerando a emissão desde para a atmosfera.

Recuperação da massa do mosto destilado através de modernos secadores, gerando um subproduto residual de alto valor nutritivo, utilizado na alimentação animal;

O processo foi elaborado de maneira que todas as trocas térmicas sejam otimizadas. Para aumentar a eficiência e o uso racional da água conta com equipamentos novos e modernos, como torres de resfriamento, ETA, Osmose Reversa GE além de trocadores de calor de alto rendimento. Desta maneira, com o reuso desde bem natural tão vital, os volumes totais a serem utilizados durante as operações serão minimizados significativamente.

As colunas de destilação foram projetadas e construídas com tecnologia de ponta, gerando economias significativas de vapor por unidade de etanol produzido baseados nos projetos já em funcionamento no Paraguai.

### **4. Políticas social e ambiental**

A preservação e a responsabilidade com os recursos naturais estão na essência da Inpasa Agroindustrial S/A, pois é com essa premissa que ela consegue projetar os seus ideais e espera alcançar o sucesso, que não envolve apenas a indústria, mas sim toda uma comunidade que está a sua volta e que também depende de todos estes recursos que a natureza nos proporciona.

A consciência ambiental não fica apenas dentro da indústria, nossas equipes são capacitadas e educadas para lidar com o meio onde vivemos. Esta é uma atitude de quem tem o pensamento global, onde mesmo os colaboradores indiretos são educados para entender a importância da preservação deste meio por parte deles também.

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA E SUAS CONTROLADAS INPASA AGROINDUSTRIAL S/A

---



Assim conseguimos estruturar de forma segura o equilíbrio entre as atividades produtivas e suas práticas com o meio ambiente.

Demonstramos todo o nosso compromisso em cumprir os requisitos de **Qualidade, Segurança e Sustentabilidade** aplicáveis aos nossos processos produtivos e aos nossos produtos, planejamos alcançar a satisfação dos nossos clientes e partes interessadas, compreendendo as necessidades e expectativas dos mesmos.

Cumprir as práticas ambientais sustentáveis para garantir um desenvolvimento contínuo, sustentável e em harmonia com o meio ambiente.

Contamos com colaboradores qualificados e comprometidos, mediante capacitação e formação contínua.

Cumprimos com os requisitos estabelecidos nas leis e regulamentos aplicáveis; além da implementação de normas internacionais;

Nos concentraremos sempre na melhoria contínua e no desenvolvimento da eficácia do nosso sistema de gestão democrática e integrada para alcançar nossos objetivos.

## 5. Indicadores de produção e desempenho

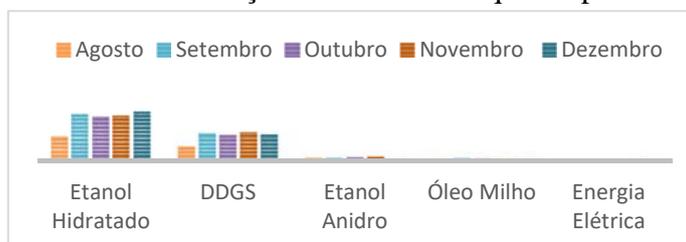
A Companhia entrou em operação em agosto deste ano e já mostra sinais de crescimento ao longo dos períodos mensais seguintes como podemos observar no quadro abaixo;

<b>Evolução da produção</b>							
	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Total</b>
Etanol Hidratado	m <sup>3</sup>	20.417	39.347	37.153	37.912	41.644	176.473
DDGS	Toneladas	12.831	23.223	21.884	24.270	22.362	104.570
Etanol Anidro	m <sup>3</sup>	3.266	2.882	3.677	4.239	1.807	15.871
Óleo Milho	Toneladas	787	2.588	2.355	2.318	2.113	10.161
Energia Elétrica	Mwh	-	-	-	-	1.005	1.005

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA E SUAS CONTROLADAS INPASA AGROINDUSTRIAL S/A



A expectativa da diretoria é que esses números cresçam a medida em que os processos industriais se adequem ao longo do tempo, no entanto é consideravelmente satisfatório dentro da capacidade nominal e tecnologias utilizada.

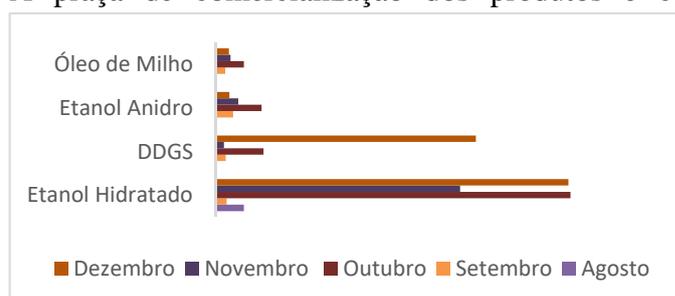


## 6. Indicadores de comercialização

A Companhia aponta que teve um quantitativo satisfatório em relação a expectativa de comercialização de seus produtos e coprodutos no período desde o início de suas operações até a data base dessas demonstrações financeiras conforme quadro a seguir;

	Unidade de Medida	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Etanol Hidratado	m <sup>3</sup>	3.852	1.516	48.365	33.329	48.086	135.148
DDGS	Toneladas	98	1.387	6.546	1.133	35.484	44.648
Etanol Anidro	m <sup>3</sup>	222	2.398	6.271	3.088	1.884	13.863
Óleo de Milho	Toneladas	-	1.312	3.864	2.050	1.813	9.039

A praça de comercialização dos produtos e coprodutos são variadas e abrange



territorialmente boa parte dos estados do território nacional, com boa performance no centro oeste e sudeste. A Companhia iniciou negócios com o exterior primeiramente com o DDGS na modalidade exportação direta e indireta, com expectativa de

## 7. Indicador de geração de emprego

A Companhia gera emprego e renda na região norte do estado de Mato Grosso, onde tem um potencial de mão de obra bastante interessante. O município de Sinop oferece condição para a Companhia no tocante a recurso intelectual a ser empregado nos colaboradores, hoje o município conta com faculdades públicas e particulares, institutos de tecnologia e instituições de apoio ao ensino. A Inpasa investe na capacitação de seus colaboradores através de ajuda de custo, contratação de cursos profissionalizantes, parcerias com SENAI.

Evolução da geração de empregos		
	Postos de trabalhos preenchidos	Empregos gerados
Ago	302	6
Set	313	11
Out	352	39
Nov	367	15
Dez	394	27

No período operacional da Companhia a geração de emprego foi crescendo gradativamente e o número de postos de trabalhos foram preenchidos.

## 8. Eventos subsequentes e expectativas com relação ao futuro

Segundo a UNEM – União Nacional do Etanol de Milho, a produção de etanol de milho no Brasil, intensificada nos últimos três anos, não somente garante um volume maior do combustível no mercado, mas tem potencial para dar mais estabilidade aos preços ao longo do tempo. Isso porque sua principal matéria-prima, o milho, pode ser armazenado e está disponível durante o ano todo – permitindo uma operação permanente das usinas, ao contrário do que ocorre com a cana-de-açúcar.

Calcula-se que as indústrias que operam com cana ficam aproximadamente 33% do ano sem produzir devido à entressafra, nos meses de dezembro a março (120 dias críticos para o abastecimento). Nesse período, é natural que os preços ao consumidor acabem se elevando, devido à redução na oferta do combustível.

*“Mas, a médio prazo, com o aumento da produção pelo milho, essa oscilação tende a perder força. Conforme a participação do etanol de milho se ampliar no mercado brasileiro, teremos menos sazonalidade de oferta e preços mais equilibrados”,* observa o presidente da União Nacional do Etanol de Milho (Unem), Guilherme Nolasco.

Se em 2015, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol de milho correspondia a 0,4% da produção total do etanol brasileiro, o percentual chegou a 4% no ano passado. As projeções da Unem apontam para 20% daqui a oito anos (2028).

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA E SUAS CONTROLADAS INPASA AGROINDUSTRIAL S/A

---



Mato Grosso é o estado brasileiro com maior potencial de produção de etanol de milho, em 2018 a produção das usinas foi de mais 600 milhões de litros de etanol por ano, segundo o (SINDALCOOL).

A projeção é que o estado produza em torno de um bilhão de litros de etanol nas duas próximas safras (CONAB).

Seguindo essa premissa a produção do etanol de milho deve superar a produção do etanol de cana em pouco tempo em função do tamanho da produção do grão no estado.

Para tanto a Inpasa Agroindustrial S/A vem investindo em capacidade de armazenagem e recepção do grão, logística não só em relação ao Milho mais em todos os insumos que serão utilizados na produção e o que existe de mais avançado nas tecnologias do processo industrial.

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA E SUAS CONTROLADAS INPASA AGROINDUSTRIAL S/A

---



## **9. Declaração sobre Consultoria Prestada pelos Auditores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 28 de maio de 2019, para a emissão do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 e os relatórios de revisão das Informações Trimestrais contemplando os balanços patrimoniais em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2019. A partir do contrato celebrado referente ao exercício de 2019, a KPMG prestou serviços apenas dedicadas à auditoria e as revisões trimestrais. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Inpasa Agroindustrial S.A..

As informações contábeis aqui apresentadas no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA  
COMPANHIA E SUAS CONTROLADAS  
INPASA AGROINDUSTRIAL S/A

---



**10. Declarações da Diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“ICVM 480”), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 2019 e 2018, respectivamente, e com as opiniões expressas no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.

Sinop – MT, 20 de julho de 2020

Flavio Peruzo Pires Gonçalves  
Diretor

Fernando Zioli Alfini  
Diretor



KPMG Auditores Independentes  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da  
**Inpasa Agroindustrial S.A.**  
Sinop - Mato Grosso

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Inpasa Agroindustrial S.A. (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Inpasa Agroindustrial S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Determinação da vida útil e do valor residual de ativos imobilizados relacionados ao projeto de construção da planta industrial em Sinop

Veja as Notas nº 1, 7 i e 14 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em Agosto de 2019, a Companhia deu início às operações da unidade de Sinop e seus bens de imobilizado deram início às atividades, tendo sido determinada as estimativas e premissas relativas as vidas úteis e valores residuais dos referidos bens de imobilizado, utilizadas para mensuração de seus ativos, e base para o cálculo dos encargos de depreciação.</p> <p>A Companhia utiliza julgamentos significativos para determinar as estimativas e premissas relativas as vidas úteis e os valores residuais estimados dos referidos bens de imobilizado. Uma alteração das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos podem impactar de forma relevante os encargos de depreciação reconhecidos no exercício corrente e em exercícios futuros e o resultado na venda dos ativos no futuro. Dessa forma, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Obtenção do entendimento do desenho dos controles internos chave para a determinação das estimativas relacionadas à vida útil e ao valor residual dos referidos bens de imobilizado;</li><li>- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em avaliação de ativos imobilizados, das premissas utilizadas na determinação da vida útil dos ativos, com base em relatório sobre o inventário físico dos bens do ativo imobilizado elaborado por especialista contratado pela Companhia para fins de mensuração da depreciação;</li><li>- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em avaliação de ativos imobilizados, da competência, objetividade e capacidade técnica dos especialistas externos contratados pela Companhia envolvidos neste assunto;</li><li>- Recalculo dos encargos de depreciação reconhecidos durante o exercício e do valor residual atribuído aos ativos imobilizados; e</li><li>- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</li></ul> <p>Com base nos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável, o saldo da depreciação do ativo imobilizado relacionado ao projeto de construção da planta industrial em Sinop, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.</p>

## Avaliação da determinação dos gastos capitalizáveis como custo de imobilizado relacionados ao projeto de construção da planta industrial em Sinop

Veja as Notas nº 1, 7 i e 14 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia foi constituída em 22 de dezembro de 2017, tendo como projeto a construção de planta industrial em Sinop, no Mato Grosso que deu início às suas operações em Agosto de 2019. Durante 2019, foram ainda registrados montantes relevantes na rubrica de imobilizado relativos a custos para aquisição de imobilizado e a investimentos já realizados com a construção da referida planta.</p> <p>Consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria, devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam as demonstrações financeiras e de em nossa auditoria a avaliação da determinação dos gastos passíveis de capitalização ter envolvido julgamento significativo.</p>	<p>Os nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Obtenção do entendimento do desenho dos controles internos chaves da Companhia relacionados com o processo de determinação dos gastos capitalizáveis como custo de imobilizado relativos ao projeto de construção da planta industrial em Sinop;</li><li>- Avaliação dos critérios e premissas da Companhia subjacentes à determinação dos gastos a serem capitalizados como imobilizado com base em amostra de documentos que suportam os valores capitalizados, confrontando com os contratos celebrados, as medições efetuadas, os relatórios de acompanhamento e recebimento dos equipamentos adquiridos e de evolução e acompanhamento das obras, e o comprovante bancário dos pagamentos dos adiantamentos efetuados.</li><li>- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</li></ul> <p>Com base nos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável, o saldo do ativo imobilizado, no tocante à determinação dos gastos capitalizáveis relativos à construção da planta industrial em Sinop, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.</p>

## Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Ênfase – reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Chamamos a atenção à nota explicativa no 2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Inpasa Agroindustrial S.A, que divulga que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir mudança imaterial no cálculo da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios, além de melhorias de algumas divulgações. Em 28 de fevereiro de 2020, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Inpasa Agroindustrial S.A, que ora estão sendo reapresentadas. Consequentemente, nosso novo relatório substitui o relatório anteriormente emitido.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 20 de julho de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP-027666/F



Rafael Henrique Klug  
Contador CRC 1SP246035/O-7

# Inpasa Agroindustrial S.A

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2.019	2.018	2.019	2.018
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	2.377	179	2.812	183
Contas a receber	10	38.304	-	39.799	-
Estoque	11	274.482	-	276.596	-
Impostos a recuperar	12	14.764	553	14.764	553
Outras contas a receber		4.015	131	4.078	329
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>333.942</b>	<b>863</b>	<b>338.049</b>	<b>1.065</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Ativo fiscal diferido	28	11.700	-	11.700	-
Impostos a recuperar	12	29.178	-	29.178	-
Mútuo financeiro	19	71.618	-	69.483	-
		112.496	-	110.361	-
<b>Investimentos</b>	13	198	187	198	-
<b>Imobilizado</b>	14	728.313	375.107	728.395	375.107
<b>Intangível</b>		259	316	259	316
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>728.770</b>	<b>375.610</b>	<b>728.852</b>	<b>375.423</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.175.208</b>	<b>376.473</b>	<b>1.177.261</b>	<b>376.488</b>

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2.019	2.018	2.019	2.018
<b>Patrimônio líquido</b>					
Fornecedores	15	105.481	40.435	107.386	40.435
Empréstimos e financiamentos	16	241.929	-	241.929	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	2.688	-	2.688	-
Salários e encargos a pagar		4.948	965	5.150	980
Impostos e contribuições a recolher	17	9.282	1.180	9.290	1.180
Passivo fiscal corrente	28	17.682	-	17.797	-
Adiantamento de clientes	18	46.240	-	46.240	-
Dividendos a pagar	20 c	5.816	-	5.816	-
Outras contas a pagar		809	367	811	368
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>434.875</b>	<b>42.947</b>	<b>437.107</b>	<b>42.962</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	33.526	-	33.526	-
Empréstimos - parte relacionadas	19	487.854	193.793	487.958	193.793
Provisão para perdas em investimentos	13	283	-	-	-
		521.663	193.793	521.484	193.793
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>521.663</b>	<b>193.793</b>	<b>521.484</b>	<b>193.793</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	200.001	200.000	200.001	200.000
Capital a integralizar		(1)	(51.761)	(1)	(51.761)
Reservas de lucros		18.670	-	18.670	-
Prejuízos acumulados		-	(8.506)	-	(8.506)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>218.670</b>	<b>139.733</b>	<b>218.670</b>	<b>139.733</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>956.538</b>	<b>236.740</b>	<b>958.591</b>	<b>236.755</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.175.208</b>	<b>376.473</b>	<b>1.177.261</b>	<b>376.488</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Inpasa Agroindustrial S.A

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2.019	2.018	2.019	2.018
<b>Operações continuadas</b>					
Receita operacional líquida	23	368.288	-	375.884	-
Custo das vendas	24	(223.250)	-	(229.656)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>145.038</b>	<b>-</b>	<b>146.227</b>	<b>-</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas de vendas e distribuição	25	(22.287)	-	(22.287)	-
Despesas administrativas e gerais	26	(20.022)	(4.943)	(21.512)	(4.999)
Outras receitas e despesas operacionais		3.043	984	3.196	831
<b>Lucro (prejuízo) antes das financeiras líquidas</b>		<b>105.772</b>	<b>(3.959)</b>	<b>105.625</b>	<b>(4.168)</b>
Receitas financeiras		88.643	8.834	88.643	8.834
Despesas financeiras		(155.169)	(13.172)	(155.178)	(13.172)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	27	<b>(66.526)</b>	<b>(4.338)</b>	<b>(66.535)</b>	<b>(4.338)</b>
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	13	(272)	(209)	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>38.974</b>	<b>(8.506)</b>	<b>39.089</b>	<b>(8.506)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	11.700	-	11.700	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	28	(17.682)	-	(17.797)	-
<b>Lucro líquido (prejuízos) do exercício</b>		<b>32.992</b>	<b>(8.506)</b>	<b>32.992</b>	<b>(8.506)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízos) do exercício básico e diluído por ação</b>	30	<b>0,16</b>	<b>(0,04)</b>	<b>0,16</b>	<b>(0,04)</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Inpasa Agroindustrial S.A

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais)*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>
<b>Lucro líquido (prejuízos) do exercício</b>	<u>32.992</u>	<u>(8.506)</u>	<u>32.992</u>	<u>(8.506)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<u><u>32.992</u></u>	<u><u>(8.506)</u></u>	<u><u>32.992</u></u>	<u><u>(8.506)</u></u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Inpasa Agroindustrial S.A

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social			Reservas de lucros				Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Subscrito e integralizado	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	100	(100)	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital	199.900	(199.900)	-	-	-	-	-	-	
Integralização de capital	-	148.239	148.239	-	-	-	-	148.239	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(8.506)	(8.506)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	200.000	(51.761)	148.239	-	-	-	(8.506)	139.733	
Aumento de capital	1	(1)	-	-	-	-	-	-	
Integralização de capital	-	51.761	51.761	-	-	-	-	51.761	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	32.992	32.992	
<b>Destinação do lucro:</b>									
Constituição de reserva legal	20b	-	-	1.224	-	-	(1.224)	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	20c	-	-	-	-	-	(5.816)	(5.816)	
Reserva de incentivos fiscais	20d	-	-	-	10.930	-	(10.930)	-	
Transferencia para retenção de lucros	20e	-	-	-	-	6.516	(6.516)	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	20	200.001	(1)	200.000	1.224	10.930	6.516	-	218.670

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# Inpasa Agroindustrial S.A

## Demonstrações de fluxo de caixa - método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2.019	2.018	2.019	2.018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido (prejuízos) do exercício		32.992	(8.506)	32.992	(8.506)
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação e amortização	14	13.753	666	13.755	666
Equivalência patrimonial	13	272	209	-	-
Juros e variações cambiais		58.793	5.467	58.755	5.467
Despesas de imposto de renda e contribuição social		5.982	-	5.982	-
Incentivo fiscal		(3.234)	(1.000)	(3.234)	(1.000)
		<b>108.558</b>	<b>(3.164)</b>	<b>108.250</b>	<b>(3.373)</b>
<b>Variações em: Aumento ou redução de ativos:</b>					
Estoque		(274.482)	-	(276.596)	-
Impostos a recuperar		(43.389)	(553)	(43.389)	(553)
Contas a receber		(38.304)	-	(39.799)	-
Outras contas a receber		(3.884)	(131)	(3.947)	(131)
<b>Variações em: Aumento ou redução de passivos:</b>					
Fornecedores		65.046	-	66.951	-
Obrigações trabalhistas		3.983	965	4.171	980
Impostos e contribuições a recolher		11.336	1.180	11.343	1.182
Adiantamento de clientes		46.240	-	46.240	-
Outras contas a pagar		724	367	724	367
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(124.172)</b>	<b>(1.336)</b>	<b>(126.052)</b>	<b>(1.529)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Outros investimentos		(283)	(396)	(283)	(396)
Aquisição de ativos imobilizados	31	(366.958)	(332.239)	(367.042)	(332.239)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		(71.618)	-	(71.854)	-
Aquisição de ativos intangíveis		57	(339)	57	(187)
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(438.802)</b>	<b>(332.974)</b>	<b>(439.121)</b>	<b>(332.822)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Aporte de capital em dinheiro	21b	51.761	148.239	51.916	148.284
Captações de empréstimos partes relacionadas	20	235.268	186.250	237.743	186.250
Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros	16	278.143	-	278.143	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>		<b>565.172</b>	<b>334.489</b>	<b>567.802</b>	<b>334.534</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa líquido</b>					
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	9	179	-	183	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2019</b>	9	<b>2.377</b>	<b>179</b>	<b>2.812</b>	<b>183</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# Inpasa Agroindustrial S.A

## Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
<b>Receitas (1)</b>	<b>434.663</b>	-	<b>442.259</b>	-
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	421.683	-	429.279	-
Outras receitas	12.980	-	12.980	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros (2)</b>	<b>250.728</b>	<b>2.271</b>	<b>257.814</b>	<b>2.272</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	223.250	-	229.746	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	27.478	2.271	28.068	2.272
<b>Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)</b>	<b>183.935</b>	<b>(2.271)</b>	<b>184.445</b>	<b>(2.272)</b>
<b>Depreciação e amortização (4)</b>	<b>13.807</b>	<b>666</b>	<b>13.809</b>	<b>666</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)</b>	<b>170.128</b>	<b>(2.937)</b>	<b>170.636</b>	<b>(2.938)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência (6)</b>	<b>91.316</b>	<b>9.625</b>	<b>91.588</b>	<b>9.834</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(272)	(209)	-	-
Receitas financeiras	88.643	8.834	88.643	8.834
Incentivos fiscais para investimento	3.234	1.000	3.234	1.000
Outras transferências	(289)	-	(289)	-
<b>Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>261.444</b>	<b>6.688</b>	<b>262.224</b>	<b>6.896</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>261.444</b>	<b>6.688</b>	<b>262.224</b>	<b>6.896</b>
<b>Pessoal</b>	<b>9.248</b>	<b>1.731</b>	<b>9.970</b>	<b>1.774</b>
Remuneração direta	7.276	1.453	7.907	1.493
Benefícios	874	100	915	100
Alimentação do trabalhador	606	59	613	59
F.G.T.S.	492	119	535	122
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>63.739</b>	<b>637</b>	<b>64.030</b>	<b>649</b>
Federais	34.055	437	34.334	449
Estaduais	29.683	200	29.695	200
Municipais	1	-	1	-
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>188.457</b>	<b>4.320</b>	<b>188.224</b>	<b>4.473</b>
Juros e variações	149.504	14.651	149.513	14.651
Aluguéis	117	120	117	120
Instrumentos derivativos	4.195	-	4.195	-
Outras	1.649	(1.945)	1.649	(1.945)
Lucros retidos (prejuízo do exercício)	32.992	(8.506)	32.750	(8.353)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Inpasa Agroindustrial S.A. (“Companhia e suas controladas” ou “Companhia”) é uma Sociedade Anônima, de capital fechado, constituída em 22 de dezembro de 2017, sob o CNPJ de nº 29.316.596/0001-15, construída no município de Sinop, no estado do Mato Grosso, totalizando uma área de 150 ha. A planta industrial ocupa uma área aproximadamente de 60 ha com uma área construída de 112.752,29 m<sup>2</sup>. A Companhia e suas controladas foram constituídas com objeto social de fabricação de etanol, DDGS (*Distiller’s dried grains with solubles*) e óleo em bruto, tendo como matéria-prima o milho em grãos.

A planta produz ainda sua própria energia elétrica e a caldeira usa biomassa. A unidade de cogeração produz aproximadamente 30 MW, dos quais cerca de 50% são consumidas pela própria planta e a energia excedente será comercializada.

A viabilidade do investimento na produção de etanol de milho está ligada, entre outros fatores, a oferta do cereal na região em que está a planta de produção. O etanol a partir de milho agrega valor ao produto, além de favorecer outras cadeias, como a da bovinocultura, devido aos subprodutos destinados a nutrição animal.

A Companhia constituiu sua primeira filial em 22 de fevereiro de 2019, Inpasa Transportes e desenvolverá a atividade de transporte voltados para logística com matéria prima, insumos e outros produtos.

Quando da elaboração das demonstrações financeiras, a Administração fez uma avaliação sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas no futuro previsível. A Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante negativo em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 101.078 (R\$ 41.897 em 2018), e utilização de caixa operacional no montante de R\$ 126.052 (R\$ 1.529 em 2018), cujo os principais fatores são os investimentos realizados na fase pre-operacional, e para o capital de giro para início das operações (compra de estoques de milho, biomassa e outros insumos necessários a operação), que ocorreu em agosto de 2019. Essa situação se normalizará no decorrer dos exercícios seguintes. Para 2020 a administração e acionistas avaliam a possibilidade de busca de operações estruturadas na forma de debêntures com o objetivo de reduzir o custo financeiro, a exposição a variação cambial e fluxos de caixa com prazos mais alongados.

Em agosto 2019 a Companhia iniciou suas atividades atingindo de processamento de milho, produção de etanol, farelo de milho (DDG’s) e óleo de milho. O primeiro semestre e parte do terceiro trimestre do ano corrente foram dedicados exclusivamente para a execução e conclusão do investimento na construção da planta industrial. O início das obras ocorreu em março de 2018 e a conclusão em agosto de 2019, momento em que a Companhia entrou em fase operacional. Dessa forma, a Administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que a incerteza remanescente de continuidade não é material.

## **2 Base de preparação**

### **Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e as normas do CPC)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 20 de julho de 2020.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentados na nota explicativa 7.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 5.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **Reemissão das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019 estão sendo reemitidas e para consideração da correção imaterial do valor do dividendo mínimo obrigatório e melhorias de algumas divulgações. Nesse sentido esse conjunto de demonstrações financeiras substitui o anteriormente emitido em 28 de fevereiro de 2020 mas não altera de forma relevante a apresentação das demonstrações financeiras como um todo.

A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas:

<b>Controladora</b>			
	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Dividendos a pagar	7.836	(2.020)	5.816
Outras contas do passivo circulante	429.059	-	429.059
<b>Total do passivo circulante</b>	436.895	(2.020)	434.875
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	200.000	-	200.000
Reservas e lucros retidos	16.650	2.020	18.670
<b>Total do patrimônio líquido</b>	216.650	2.020	218.670
<b>Consolidado</b>			
	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Dividendos a pagar	7.836	(2.020)	5.816
Outras contas do passivo circulante	431.291	-	431.291
<b>Total do passivo circulante</b>	439.127	(2.020)	437.107
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	200.000	-	200.000
Reservas de lucros	16.650	2.020	18.670
<b>Total do patrimônio líquido</b>	216.650	2.020	218.670

### **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o real mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas

controladas, e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**(i) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis; e
- Nota explicativa 7i - vida útil do ativo imobilizado.

**Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 22 - instrumentos financeiros.

## 5 Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia avaliou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019 e demais normas contábeis que também entraram em vigor em 2019 e concluiu que não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

### a) Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia e suas controladas determinavam, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia e suas controladas agora avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento.

### b) Como arrendatário

Como arrendatário, a Companhia e suas controladas não possuem ativos, incluindo imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Antes de 1º de janeiro de 2019 o Grupo classificava os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente da Companhia e suas controladas. Agora se houver transações relevantes de acordo com o CPC 06(R2), a Companhia e suas controladas reconhecem ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial.

Na data base a administração fez uma avaliação e concluiu, que não há contratos e/ou operações de arrendamento mercantil que exige previsibilidade dessas operações envolvendo contratos de longo prazo ou de valor significativo, o que não exime a Companhia e suas controladas da apropriada adoção na hipótese de eventualidade, desta feita se prepara para tal aplicabilidade.

## 6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo.

## 7 Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

### a. Base de consolidação

As informações contábeis individuais e consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e suas controladas no período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. As controladas estão listadas a seguir:

	Entidades consolidadas	
	dez/19	dez/18
<b>Inpasa Agroindustrial S/A</b>	Direta	Direta
Rodobras Combustíveis Ltda	100%	100%

Transportadora Rodobras Ltda

100%

-

Um Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que este Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

**(ii) *Transações eliminadas na consolidação***

Saldo e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados para fins das informações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia e suas controladas nas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. *Moeda estrangeira***

***Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

**c. *Receita operacional***

***Receita de contrato com cliente***

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 23.

**d. *Benefícios a empregados***

***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia e suas controladas não possuem outros benefícios pós-emprego.

**e. Subvenção e assistência governamentais**

As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos em que as despesas correlatas são registradas.

**ISSQN**

A Companhia possui uma subvenção governamental municipal sendo reconhecida no resultado em “Outras receitas”, esse incentivo decorreu de iniciativa do governo municipal com objetivo de atrair investimentos para a cidade, a geração de emprego e a fomentação da cadeia economia local, criado pela lei 2.580 de 02 de julho de 2018, com valor de R\$ 2.000 (dois milhões de reais) sendo que foram usufruídos R\$ 741 no período encerrado em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 1.000 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

**ICMS sobre diferencial de alíquota**

A Companhia possui uma subvenção governamental estadual PRODEIC (Programa de desenvolvimento industrial e comercial de Mato Grosso) criado pela lei 7.958/2003 sendo reconhecida no ativo imobilizado. A Companhia entrou com pedido de credenciamento no programa que consiste em benefício do deferimento do diferencial de alíquota de ICMS nas compras feitas fora do estado destinada ao investimento e crédito outorgado sobre as vendas de produção na fase operacional, após atender a todos os requisitos, premissas conceituais e documentais do programa, a Companhia obtve seu credenciamento através resolução nº 503/2018 publicado no DOE em 16 de agosto de 2018 e do decreto 1.645/2018 publicado no DOE em 27 de agosto de 2018. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 35.295 de subvenção relativa a esse assunto, registrada em contrapartida de ativo imobilizado – obras em andamento, em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 07 (R1) / IAS 20.

**f. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Juros ativos e passivos;
- Descontos obtidos;
- Variação cambial ativa e passiva; e
- Outras receitas financeiras.

A receita e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

**g. Imposto de renda e contribuição social**

Na controladora o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

Para as controladas, as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social são apuradas mediante a aplicação dos seguintes percentuais segundo as regras de apuração pelo regime de lucro presumido. O imposto de renda foi apurado a alíquota de 15% mais adicional de 10% (para o excedente de R\$ 240 anual) e a contribuição social à alíquota de 9% sobre esta base de cálculo:

- de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta de venda de produtos;
- de 32% sobre a receita bruta de venda de serviços; e
- de 100 % sobre a receita financeira e sobre o resultado na alienação do ativo imobilizado.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas determinaram que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e portanto foram contabilizados de acordo com o CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

**(i) *Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(ii) *Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da Companhia e suas controladas. Pelo fato de estar no primeiro ano de operações a política contábil da Companhia é de reconhecer ativo fiscal diferido com base no seu plano de negócios a partir do primeiro exercício que gerar lucro tributável.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**h. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. No caso dos produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

**i. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções, vistorias e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas / despesas operacionais no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado no exercício corrente são as seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil</b>
Imóveis e edificações	50 anos
Máquinas e equipamentos	20 anos
Móveis e utensílios	15 anos
Veículos e utilitários	05 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais não foram aplicados para os ativos operacionais relacionados ao parque industrial em 31 de dezembro de 2018, uma vez que os ativos imobilizados naquela data estavam em fase pre operacional e não estavam disponíveis para uso. Os efeitos da depreciação do exercício refere-se a bens utilizados pela administração, até o término da construção da planta industrial, conforme nota explicativa nº 1. Em agosto de 2019, conforme nota explicativa 1, os bens do ativo imobilizado iniciaram suas atividades, bem como as depreciações foram consideradas com base na vida útil, conforme critérios estabelecidos no CPC 27 (IAS 16).

**j. Ativos intangíveis**

**(i) Outros ativos intangíveis**

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

**(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil</b>
<i>Software</i>	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis são revistas a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**k. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O cliente e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Instrumentos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um

determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:*

***Ativos financeiros a VJR***

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

***Ativos financeiros a custo amortizado***

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

***Instrumentos de dívida a VJORA***

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

**(iii) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(iv) Instrumentos financeiros derivativos**

***Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e do aumento do preço do milho no volume necessário para o programa de compra da safra 2019/2020.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo, e mensurados a cada fechamento também á valor justo. As variações ocorridas são reconhecidas no resultado.

**l. Capital social**

As ações do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

**m. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

***Instrumentos financeiros e ativos contratuais***

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações; ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

***Ativos financeiros com problemas de recuperação***

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;

- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

*Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

*Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adotam a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

**n. Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A Administração da Companhia e suas controladas não identificou necessidade de constituição com base em algum evento passado.

**Perdas possíveis, não provisionadas no balanço**

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	313	-	313	-
	313	-	313	-

**o. Capitalização dos custos dos empréstimos**

Os custos da captação de recursos de terceiros são capitalizados de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 08 (R1) (IAS 32) - Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Imobiliários, e CPC 20 (R1) (IAS 23) - Custo de Empréstimos emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis.

**p. Informação por segmento**

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da Companhia e suas controladas para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento operacional principal do negócio: biocombustíveis, na produção de etanol de milho.

**q. Lucro líquido por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e suas controladas e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 (IAS 33) - Resultado por ação.

**r. Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia e suas controladas estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros.

O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia e suas controladas, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferidos à Companhia e suas controladas.

## **8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros

## 9 Caixa e equivalentes de Caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e bancos	63	179	498	183
Aplicações financeiras	2.314	-	2.314	-
	<u>2.377</u>	<u>179</u>	<u>2.812</u>	<u>183</u>

O caixa e equivalentes de caixa é composto de saldo em conta corrente, numerário em caixa e aplicações financeiras empenhados para atender pagamentos dos passivos circulantes assim como despesas operacionais e administrativas.

Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras referem-se a CDBs com remuneração média anual atrelada ao 100% CDI de 6,40% a.a e com previsibilidade de resgate imediato.

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de mercado, de crédito e de empréstimos e recebíveis relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 22.

## 10 Contas a receber

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Mercado interno:</b>				
Etanol	13.811	-	14.974	-
Sucata	11.858	-	11.858	-
Óleo	8.516	-	8.516	-
Diesel	-	-	332	-
DDGS	3.344	-	3.344	-
Frete	220	-	220	-
	<u>37.749</u>	<u>-</u>	<u>39.244</u>	<u>-</u>
<b>Mercado externo:</b>				
DDGS	555	-	555	-
	<u>555</u>	<u>-</u>	<u>555</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u><b>38.304</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>39.799</b></u>	<u><b>-</b></u>

O contas a receber é representado substancialmente por saldos referentes a contraprestação pela venda de produtos e coprodutos acabados (etanol, DDGS (*Distiller's dried grains with solubles*) e óleo em bruto).

Considerando ser o primeiro trimestre operacional com vendas preponderantemente de etanol com prevalência de negociações *spot* com pagamento antecipado, não foi identificada evidência de perdas por redução ao valor recuperável.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e moeda e a análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentadas na Nota explicativa nº 22. As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado.

## 11 Estoques

Os estoques foram avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição, líquidos dos impostos recuperáveis como PIS e COFINS. A composição de estoques é compreendida pelos estoques de produtos agrícolas que serão utilizados como insumos para a produção, bem como por produtos de fabricação própria.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Produtos acabados:</b>				
Etanol hidratado	7.046	-	7.046	-
Etanol anidro	297	-	297	-
DDG's	12.526	-	12.526	-
Óleo de milho	542	-	542	-
Energia	196	-	196	-
Combustível	-	-	2.050	-
<b>Matéria prima e insumos para produção:</b>				
Milho	212.896	-	212.896	-
Biomassa	16.110	-	16.110	-
Almoxarifado e outros	23.514	-	23.578	-
Estoque em poder de terceiros	1.355	-	1.355	-
<b>Total</b>	274.482	-	276.596	-

A composição do custo dos produtos vendidos está demonstrado na nota explicativa 24.

## 12 Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
COFINS a recuperar (i)	35.877	246
PIS a recuperar (i)	7.784	54
ISS recuperar	-	249
IPI a recuperar	89	-
IRRF a recuperar	192	4
<b>Total</b>	43.942	553
Ativo circulante	14.764	553
Ativo não circulante	29.178	-
	43.942	553

- (i) Corresponde a saldo de PIS e COFINS a recuperar declarados nas suas obrigações acessórias, originados de aquisição de ativo imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa 14.

## 13 Investimentos

Em 26 de setembro de 2018, foi aprovada pela administração a constituição de uma subsidiária integral no Brasil, Transportadora Rodobras Ltda, com participação no capital de 99%, sendo representado pelo montante de R\$ 198 de patrimônio líquido, equivalente a 198 quotas do capital social.

Em 18 de julho de 2018, foi aprovada pela administração a constituição de uma subsidiária integral no Brasil, Rodobras Combustíveis Ltda, com participação no capital de 99%, sendo representado pelo montante de R\$ (281) de patrimônio líquido negativo, equivalente a 198.000 quotas do capital social.

31 de dezembro de 2019			Exercício findos em 31 de dezembro de 2019						
Controladas	Participação	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita (12 meses)	Custo (12 meses)	Despesas (12 meses)	(Prejuízo) (12 meses)	Equivalência patrimonial (12 meses)
Transportadora Rodobras Ltda	99,00%	198	-	198	-	-	-	-	-
Rodobras Combustíveis Ltda	99,00%	4.424	4.705	(281)	8.212	(7.023)	(1.614)	(425)	(272)
		<u>4.622</u>	<u>4.705</u>	<u>(83)</u>	<u>8.212</u>	<u>(7.023)</u>	<u>(1.614)</u>	<u>(425)</u>	<u>(272)</u>

O saldo de investimentos é apresentado líquido de R\$ 198 mil referente a subsidiária Transportadora Rodobras Ltda em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 187 mil em 31 de dezembro de 2018). O resultado da Subsidiária Rodobras Combustíveis Ltda encontra na contra provisão para perdas em investimentos no passivo, no valor correspondente a R\$ 283 mil.

## 14 Ativo imobilizado

Consolidado	Terrenos	Imóveis edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos e utilitários	Adiantamentos a fornecedores	Imobilizado em andamento	Total
<b>Custo:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>15.000</b>	-	<b>1.803</b>	<b>971</b>	<b>3.129</b>	<b>135.536</b>	<b>219.311</b>	<b>375.750</b>
Adições	-	-	7.330	3.155	22.721	112.601	265.847	411.654
Baixas	-	-	(357)	(44)	(311)	-	-	(712)
Transferência	-	138.611	424.247	-	-	(232.969)	(373.790)	(43.901)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>15.000</b>	<b>138.611</b>	<b>433.023</b>	<b>4.082</b>	<b>25.539</b>	<b>15.168</b>	<b>111.368</b>	<b>742.791</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	-	-	<b>(113)</b>	<b>(48)</b>	<b>(482)</b>	-	-	<b>(643)</b>
Adições	-	(1.409)	(10.538)	(505)	(2.756)	-	-	(15.208)
Baixas	-	-	264	155	1.036	-	-	1.455
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	-	<b>(1.409)</b>	<b>(10.387)</b>	<b>(398)</b>	<b>(2.202)</b>	-	-	<b>(14.396)</b>
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>15.000</b>	-	<b>1.690</b>	<b>923</b>	<b>2.647</b>	<b>135.536</b>	<b>219.311</b>	<b>375.107</b>
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>15.000</b>	<b>137.202</b>	<b>422.636</b>	<b>3.684</b>	<b>23.337</b>	<b>15.168</b>	<b>111.368</b>	<b>728.395</b>

### **Imobilizado em andamento**

O imobilizado em andamento representa o investimento já realizado na construção da indústria, destinada a produção de etanol a partir do milho, na cidade de Sinop-MT. Esses investimentos estão divididos em compra de tecnologia, peças e equipamentos e serviços de construção civil (terraplanagem e edificação), serviços de montagem, mão de obra própria, gastos gerais necessários para colocação do bem em funcionamento, conforme CPC 27 / IAS 16.

### **Transferências**

Mediante o início das operações em 2019 os valores referentes as obras em andamento e aquisição de equipamentos foram transferidos para as respectivas contas definitivas. O saldo de R\$ 43.901 trata-se do valor de crédito de PIS e da COFINS sobre a imobilização de máquinas e equipamentos industriais e outros bens essenciais para a fabricação de Etanol e coprodutos, levantado nos percentuais de 1,65% e 7,60% sobre o valor das aquisições, sendo a compensação realizada de forma linear na proporção de 1/48 avos. O valor dos créditos foram transferidos para a rubrica de impostos a recuperar, conforme mencionado na Nota Explicativa 12.

### **Adiantamentos para aquisição de imobilizado**

Os adiantamentos para aquisição de imobilizado referem-se a recursos para aquisição de máquinas e equipamentos, bem como serviços que encontram-se sendo realizados por terceiros.

### **Capitalização de juros de empréstimos**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 11.763, calculados pela taxa média ponderada dos encargos financeiro da dívida foi de 7,5% a.a. (R\$ 2.076 com encargos da dívida de 6% a.a em 31 de dezembro de 2018).

Os custos foram capitalizados até o mês de agosto de 2019, período em que a Companhia entrou em operação.

### **Garantias**

Na data das demonstrações financeiras, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas a empréstimos bancários (Alienação e Cessão Fiduciária, Penhor), conforme detalhado na nota explicativa 16.

### **Provisão para redução ao valor recuperável**

De acordo com o CPC 01 (R1) / IAS 36 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia e suas controladas avaliam, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, considerando variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercados entre outros.

O resultado desta avaliação não levantou indícios ou necessidade de realização do teste de recuperabilidade, uma vez que a Companhia em dezembro estava plenamente operacional e gerando resultado operacional positivo.

## 15 Fornecedores

	Controladora		Consolidada	
	2019	2018	2019	2018
Matéria prima – milho	52.713	-	52.713	-
Materiais e serviços para imobilizado	25.245	40.435	27.150	40.435
Insumos químicos e manutenção	26.649	-	26.649	-
Biomassas	874	-	874	-
<b>Total</b>	105.481	40.435	107.386	40.435

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de moeda e liquidez, relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, é divulgada na nota explicativa 22.

## 16 Empréstimos e financiamentos

Para a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa 22.

Modalidade	Juros	Moeda	Vencimento	Controladora e consolidado	
				2019	2018
Cessão fiduciária	100% CDI + juros médios de 3,72% a.a	EU\$	2020	84.154	-
<i>Leasing back (i)</i>	Juros médios de 0,59% a.a	R\$	2022	13.869	-
Credito rural	Juros médios de 7,80% a.a	R\$	2020	35.777	-
Capital de giro	100% CDI + juros médios de 2,00% a.a	R\$	2020	40.080	-
Capital de giro	100% Libor 6 meses + juros médios de 4,52% a.a.	US\$	2025	30.609	-
Credito rural	100% CDI + juros médios de 2,58% a.a	R\$	2020	40.737	-
Credito rural	Juros médios de 2,32 % a.a.	R\$	2021	30.229	-
				275.455	-
Circulante				241.929	-
Não circulante				33.526	-

(i) Refere-se as vendas dos caminhões e implementos rodoviários, no qual não se enquadram nas regras do CPC 06(R2) / IFRS 16.

A seguir apresentamos a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o período:

	<b>Consolidado</b>					
	Moeda	2.018	Captações	Juros apropriados	Variação cambial	2.019
Cessão fiduciária	EU\$	-	80.000	37	4.117	84.154
<i>Leasing back (i)</i>	R\$	-	13.454	415	-	13.869

Credito rural	R\$	-	35.000	777	-	35.777
Capital de giro	R\$	-	40.000	80	-	40.080
Capital de giro	US\$	-	28.410	2.294	(95)	30.609
Credito rural	R\$	-	40.000	737	-	40.737
Credito rural	R\$	-	30.000	229	-	30.229
		-	<b>266.864</b>	<b>4.569</b>	<b>4.022</b>	<b>275.455</b>

As parcelas vencíveis no longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<b>Consolidado</b>
	<b>2.019</b>
13 à 24 meses	13.719
25 à 36 meses	9.071
37 à 48 meses	6.063
49 à 60 meses	4.673
	<b>33.526</b>

Em 31 de dezembro de 2019, os empréstimos e financiamentos bancários estão garantidos por penhor de estoques de milho e etanol no montante de R\$ 79.145, alienação de bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 14.166 relativo a valor líquido de veículos e utilitários e R\$ 50.514 relativo a valor líquido de máquinas e equipamentos, garantia de recebíveis de clientes no valor de R\$ 10.000, além de aval da diretoria..

A Companhia e suas controladas não possuem cláusulas contratuais (“covenants”), tais como índices financeiros pré-estabelecidos e outros requerimentos, vinculados a índices de performance e desempenho em 31 de dezembro de 2019.

## 17 Impostos e contribuições a recolher

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
IRRF sobre juros empréstimos (i)	5.577	447	5.577	447
ICMS a recolher (ii)	3.485	6	3.485	6
ISS retido sobre serviços tomados (ii)	79	62	79	62
Funrural retido dos insumos adquiridos (ii)	22	-	22	-
PIS/COFINS/CSLL retido sobre serviços tomados (ii)	21	-	21	1
INSS retido sobre serviços tomados (ii)	79	604	86	604
Outros	19	61	20	61
<b>Total</b>	<b>9.282</b>	<b>1.180</b>	<b>9.290</b>	<b>1.180</b>

- (i) A Companhia e suas controladas reconhecem o IRRF sobre juros de empréstimos provisionados como fato gerador para recolhimento na ocasião de pagamentos futuros dos juros.
- (ii) A Companhia e suas controladas recolhem os impostos retidos de terceiros, referentes ao ICMS, INSS, FUNRURAL, IRRF, e ISS, bem como PIS, COFINS e CSLL incidentes sobre serviços contratados, no tocante a esses tributos a forma de recolhimento é mensal com excessão do ICMS sobre as vendas de Etanol Hidratado que é decendial.

## 18 Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes referem-se ao desembolso de caixa dos clientes antecipados para futura entrega em mercadoria.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Clientes etanol	34.564	-	34.564	-
Clientes DDGS	111	-	111	-
Clientes Óleo Degomado	86	-	86	-
Venda entrega futura etanol	11.446	-	11.446	-
Venda entrega futura DDGS	33	-	33	-
<b>Total</b>	<b>46.240</b>	<b>-</b>	<b>46.240</b>	<b>-</b>

## 19 Transações com partes relacionadas

### a. Controlador final

A controladora da Companhia e suas controladas é Grupo Infiniti Holding Ltd.

### b. Saldos e transações

Os saldos e transações em 31 de dezembro de 2019 relativos a operações com partes relacionadas, sem garantias prestadas, são apresentadas como segue:

Ativo:	Natureza do relacionamento	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Não Circulante:</b>					
Mútuo financeiro - Conveniencia Rodobras EIRELI. (iv)	Controlada	-	-	236	-
Mútuo financeiro - Etanol Industria de Combustíveis S.A. (iii)	Inter-relacionada	71.618	-	69.247	-
<b>Total do ativo</b>		<b>71.618</b>	<b>-</b>	<b>69.483</b>	<b>-</b>

**Passivo:**

**Não circulante:**

Mútuo financeiro - Grupo Infiniti Holding Ltd. (ii)	Controladora	104.391	169.548	104.391	169.548
Mútuo financeiro – Industria Paraguaia de Alcoholes S.A. (ii)	Inter-relacionada	358.603	-	358.603	-
Mútuo financeiro - Bioenergy Corporation S.A. (ii)	Inter-relacionada	21.540	19.956	21.540	19.956
Mútuo financeiro - Rafael Augusto Ranzolin (i)	Acionista	3.320	4.289	3.320	4.289
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>487.854</b>	<b>193.793</b>	<b>487.854</b>	<b>193.793</b>

- (i) Empréstimo realizado com parte relacionada com prazo de 24 meses, sendo prazo final junho de 2021, podendo ser liquidado parcialmente ou saldo total do compromisso em data anterior, sobre os quais incidem encargos de 6% a.a.
- (ii) A Companhia possui contrato de mútuo com as partes relacionadas Grupo Infiniti Holding Ltd., Industria Paraguaia de Alcoholes S.A. e Bioenergy Corporation S.A, em dólares norte americanos, sobre os quais incidem encargos de 6% ao ano mais ou menos as variações cambiais líquidas, com prazo de liquidação renovado para até 1 de fevereiro de 2021.
- (iii) A Companhia possui contrato de mútuo com sua parte relacionada Ethanol Industria de Combustíveis S.A., cujo referido contrato relata a importância total de R\$ 80.000 a ser destinado, e seu pagamento ocorre em duas únicas parcelas em 10 de abril de 2021 e 04 de dezembro de 2021, sem a incidência de juros.
- (iv) Operação sem juros e com vencimento em 10 de abril de 2021.

**Remuneração do pessoal chave da administração**

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controladas referem-se a benefícios de curto prazo, os quais incluem remuneração fixa (salários e honorários da Administração, férias, 13º salário e previdência privada), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros) e remunerações variáveis como participação nos resultados e bônus. O montante referente à remuneração paga aos administradores a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 662 no período findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 392 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018), conforme quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Benefícios de curto prazo a empregados e administradores</b>				
Remuneração bruta	152	287	152	287
Participação nos resultados e bônus	434	-	434	-
INSS	37	83	37	83
FGTS	39	22	39	22
	<b>662</b>	<b>392</b>	<b>662</b>	<b>392</b>

## 20 Patrimônio líquido - Controladora

### a. Capital social

Em 21 de dezembro de 2017 a Companhia foi constituída com capital de R\$ 100.000 (cem mil reais) com a participação acionária composta pelos senhores Flávio Peruzo Pires Gonçalves que detinha 99% das ações no valor de R\$ 99.000 (noventa e nove mil reais) e Fernando Zioli Alfini com 1% das ações correspondente a R\$ 1.000 (um mil reais).

### Aumento de capital

Em 28 de março de 2018, a totalidade do capital foi transferido para o Grupo Infiniti Holdings LTD e para Rafael Augusto Ranzolin, ocasião em que na mesma assembleia ocorreu novo aumento de capital, perfazendo o capital de R\$ 40.000.000 (quarenta milhões de reais).

Em 29 de maio de 2018, houve um aumento do capital, passando para R\$ 200.000.000 (duzentos milhões de reais), correspondente a 200.000.000 de ações (duzentas milhões de ações).

Em 28 de fevereiro de 2019 por consequência da constituição de uma filial domiciliada no mesmo município da matriz, houve um aumento do capital em R\$ 1.000 (um mil reais) passando para R\$ 200.001.000 (duzentos milhões e um mil reais), correspondente a 200.001.000 de ações (duzentas milhões e uma mil ações), conforme segue:

Sócios	31/12/2019		2018	
	Ações	% de Participação	Ações	% de Participação
Grupo Infiniti Holding Ltd.	198.001	99%	198.000	99,00%
Rafael Augusto Ranzolin	2.000	1%	2.000	1,00%
	<u>200.001</u>	<u>100%</u>	<u>200.000</u>	<u>100,00%</u>

Em 31 de dezembro de 2019, o capital subscrito foi totalmente integralizado, a partir da quitação de empréstimos com partes relacionadas dos acionistas Grupo Infiniti Holdings LTD e Rafael Augusto Ranzolin, até então reconhecidos no passivo, e nesta data convertidos em capital integralizado, correspondente em ações ordinárias nominativa legalmente subscrita, na importância de 51.760.500 (Cinquenta e um milhões, setecentos e sessenta mil e quinhentos reais) ficando o capital a integralizar assim disposto:

### Capital a integralizar

	31/12/2019	2018
Rafael Augusto Ranzolin	-	1.000
Grupo Infiniti Holdings LTD	1	50.761
Total	<u>1</u>	<u>51.761</u>

### b. Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**c. Dividendos**

De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76.

**d. Reserva de incentivos fiscais**

Trata-se de subvenção para investimento que deve ser tratado como reserva de incentivo fiscal nos termos do artigo 30 da Lei 12.973/2014, sendo reconhecido no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, uma vez que foram atendidas as condições do Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Após atendido os requisitos o ganho é reconhecido no resultado e reclassificado entre as contas do patrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais, considerando que a legislação não permite a sua distribuição dentro do período de vigência, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolhimento do tributo. Adicionalmente o valor resultante de reserva de incentivos fiscais, somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízo ou aumento de capital.

**e. Retenção de lucros**

Corresponde ao saldo de lucros após as destinações estatutárias e legais, a disposição dos acionistas conforme proposta da Administração. Sua destinação será deliberada por conta da Assembléia que aprovar as demonstrações financeiras. Essa proposta está baseada na necessidade de manter capital de giro e de atender os projetos atuais e de expansão dos negócios previsto no seu plano de investimento denominado orçamento de capital.

**21 Gerenciamento do capital**

A Diretoria monitora o retorno de capital, utilizando um índice de alavancagem representado pela ‘dívida líquida, dividido pelo ‘patrimônio líquido ajustado’ e ‘liquidez corrente’. A dívida líquida é calculada considerando o total do passivo (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos caixa e equivalentes de caixa. A ‘liquidez corrente’ é composta pelo total do ativo circulante, dividido pelo passivo circulante.

Os índices em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Total do passivo	956.538	236.740	958.591	236.755
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.377)</u>	<u>(179)</u>	<u>(2.812)</u>	<u>(183)</u>
(=) Passivo líquido / dívida líquida(A)	<u>954.161</u>	<u>236.561</u>	<u>955.779</u>	<u>236.572</u>
Total do patrimônio líquido (B)	218.670	139.733	207.740	139.733
Relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido (A/B)	4,36	1,69	4,60	1,69

## 22 Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Controladora	31 de dezembro de 2019	Nota	Valor contábil			Hierarquia do valor justo	
			Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros		Total
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>							
		9	2.314	-	-	2.314	Nível 1
			<u>2.314</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.314</u>	
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>							
		9	-	63	-	63	-
		10	-	38.304	-	38.304	-
		19	-	71.618	-	71.618	-
			<u>-</u>	<u>109.985</u>	<u>-</u>	<u>109.985</u>	
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>							
		22.c	2.688	-	-	2.688	Nível 2
			<u>2.688</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.688</u>	
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>							
		15	-	-	105.481	105.481	-
		16	-	-	275.455	275.455	-
		19	-	-	487.854	487.854	-

<b>Total</b>	-	-	868.790	868.790
--------------	---	---	---------	---------

<b>Consolidado</b>		<b>Valor contábil</b>				
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>	<b>Hierarquia do valor justo</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>						
Aplicações financeiras	9	2.314	-	-	2.314	Nível 1
<b>Total</b>		2.314	-	-	2.314	
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>						
Caixa e bancos	9	-	498	-	498	-
Contas a receber de clientes	10	-	39.799	-	39.799	-
Mútuo financeiro	19	-	69.483	-	69.483	-
<b>Total</b>		-	109.780	-	109.780	
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	22.c	2.688	-	-	2.688	Nível 2
		2.688	-	-	2.688	
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>						
Fornecedores	18	-	-	107.386	107.386	-
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	275.455	275.455	-
Empréstimos partes-relacionadas	15	-	-	487.958	487.958	-
<b>Total</b>		-	-	870.799	870.799	

<b>Controladora</b>					<b>Valor contábil</b>	
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>	<b>Hierarquia do valor justo</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	9	179	-	-	179	Nível 1
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>						
Fornecedores	18	-	-	40.435	40.435	-
Empréstimos partes-relacionadas	15	-	-	193.793	193.793	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>234.228</b>	<b>234.228</b>	
<b>Consolidado</b>					<b>Valor contábil</b>	
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>	<b>Hierarquia do valor justo</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	9	183	-	-	183	Nível 1
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>						
Fornecedores	18	-	-	40.435	40.435	-
Empréstimos partes-relacionadas	15	-	-	487.958	487.958	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>528.393</b>	<b>528.393</b>	

**b. Mensuração do valor justo**

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2019.

**c. Gerenciamento dos riscos financeiros**

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional
- Risco de crédito

***Estrutura do gerenciamento de risco***

A Administração e a Diretoria têm responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A Companhia e suas controladas por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**(i) *Riscos de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia e suas controladas monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Companhia e suas controladas e o cumprimento de suas metas.

***Exposição ao risco de liquidez***

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

**Inpasa Agroindustrial S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
em 31 de dezembro de 2019

<b>31 de dezembro de 2019 - Controladora</b>	<u>Nota</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>6 meses ou menos</u>	<u>6 a 12 meses</u>	<u>1 a 2 anos</u>	<u>2 a 5 anos</u>
<b>Passivos financeiros derivativos</b>							
Instrumentos financeiros derivativos	22	2.688	2.688	2.688	-	-	-
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Fornecedores	15	105.481	105.481	105.481	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	275.455	280.861	222.378	24.957	27.709	5.817
Empréstimos partes relacionadas	19	487.854	677.630	-	-	677.630	-
		<u>871.478</u>	<u>1.066.660</u>	<u>330.547</u>	<u>24.957</u>	<u>705.339</u>	<u>5.817</u>
<b>31 de dezembro de 2018 - Controladora</b>							
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Fornecedores	15	40.435	40.435	40.435	-	-	-
Empréstimos partes relacionadas	19	193.793	205.420	-	-	205.420	-
		<u>234.228</u>	<u>245.855</u>	<u>40.435</u>	<u>-</u>	<u>205.420</u>	<u>-</u>
<b>31 de dezembro de 2019 - Consolidado</b>							
<b>Passivos financeiros derivativos</b>							
Instrumentos financeiros derivativos	22	2.688	2.688	2.688	-	-	-
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Fornecedores	15	107.386	107.386	107.386	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	275.455	280.861	222.378	24.957	27.709	5.817
Empréstimos partes relacionadas	19	487.958	677.630	-	-	677.630	-
		<u>873.487</u>	<u>1.068.565</u>	<u>332.452</u>	<u>24.957</u>	<u>705.339</u>	<u>5.817</u>

**31 de dezembro de 2018 - Consolidado**

<b>Passivos financeiros não derivativos</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Total</b>	<b>6 meses ou menos</b>	<b>6 a 12 meses</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>2 a 5 anos</b>
Fornecedores	15	40.435	40.435	40.435	-	-	-
Empréstimos partes relacionadas	19	193.793	205.420	-	-	205.420	-
		234.228	245.855	40.435	-	205.420	-

Não é esperado que os fluxos de caixa incluído na análise de maturidade da Companhia e suas controladas possam ocorrer significativamente mais cedo, ou com valores diferentes dos indicados acima.

**(ii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operação de *hedge* para mitigar esse riscos. Ao longo do exercício a Companhia e suas controladas utilizaram-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições.

*Exposição a riscos cambiais*

Exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrando no quadro a seguir, pelos montantes de principal (nacional em R\$):

**Empréstimos em moeda estrangeira:**

Controladora e Consolidado	31/12/2019		
	R\$	Moeda estrangeira	
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	80.000	EUR	17.658
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	28.410	USD	7.048
Empréstimos partes relacionadas (Nota 19)	487.854	USD	121.035
Exposição Líquida	596.264		145.741

*Análise de sensibilidade – Risco de moeda*

A Companhia e suas controladas efetuaram uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período à variação monetária do dólar e euro de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em elevação e redução nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Consolidado	Instrumentos	Moeda	Câmbio	Cenário 1	Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
					Cenário 2 25%	Cenário 3 50%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
<b>Passivos financeiros</b>								
	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	EUR	4,5305	80.000	(20.000)	(40.000)	20.000	40.000
	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	USD	4,0307	28.410	(7.102)	(14.205)	7.102	14.205
	Empréstimos partes relacionadas (Nota 19)	USD	4,0307	487.854	(121.964)	(243.927)	121.964	243.927
	Impacto no resultado e patrimônio líquido				(149.066)	(298.132)	149.066	298.132

***Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos cambiais visando proteger os riscos cambiais de moedas estrangeiras. O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

***SWAP de moedas – Controladora e Consolidado:***

<b>Data da operação</b>	<b>Data do vencimento</b>	<b>Prazo</b>	<b>Valor de referência EUR</b>	<b>Contrato</b>	<b>Nocional - Euro</b>	<b>Valor justo em 31/12/2019</b>
14/06/2019	20/03/2020	280	4,372	109819060013000	4.575	(694)
14/06/2019	18/03/2020	278	4,372	109819060013100	4.575	(686)
08/07/2019	13/04/2020	280	4,270	109819070004000	4.685	(532)
16/07/2019	17/04/2020	276	4,225	109819070013700	4.734	(776)
					<b>18.569</b>	<b>(2.688)</b>

A Companhia reconheceu no exercício despesas financeiras no montante de R\$ 4.195, relativos a perdas com instrumentos financeiros derivativos.

***Risco de taxa de juros***

A Companhia possui empréstimos com partes relacionadas que são corrigidos por variação monetária, variação cambial e/ou juro (pré ou pós fixados). As aplicações financeiras da Companhia estão indexadas ao CDI.

***Exposição ao risco de taxa de juros***

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e suas controladas era:

<b>Ativos e passivos financeiros</b>	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa	9	2.377	179	2.812	183
Empréstimos e financiamentos	16	(275.455)	-	(275.455)	-

***Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável***

Com base no saldo dos instrumentos, e nas taxas de juros, a Companhia e suas controladas efetuaram uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas são apresentados conforme as tabelas a seguir:

*Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação e depreciação das taxas*

<b>Controladora</b>								
Ativos e passivos financeiros	Exposição 2019	Risco	Cenário 1 - Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			%	Valor	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Caixa e equivalentes de caixa	2.377	CDI	4,40	105	131	157	78	52
Empréstimos e financiamentos	(247.045)	CDI	4,40	(10.870)	(13.587)	(16.305)	(8.152)	(5.435)
Empréstimos e financiamentos	(28.410)	LIBOR	1,90	(540)	(675)	(810)	(405)	(270)
<b>Total</b>	<b>(273.078)</b>			<b>(11.305)</b>	<b>(14.131)</b>	<b>(16.958)</b>	<b>(8.479)</b>	<b>(5.653)</b>
<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido</b>					<b>(2.826)</b>	<b>(5.653)</b>	<b>2.826</b>	<b>5.653</b>
<b>Consolidado</b>								
Ativos e passivos financeiros	Exposição 2019	Risco	Cenário 1 - Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			%	Valor	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Caixa e equivalentes de caixa	2.812	CDI	4,40	124	155	186	93	62
Empréstimos e financiamentos	(247.045)	CDI	4,40	(10.870)	(13.587)	(16.305)	(8.152)	(5.435)
Empréstimos e financiamentos	(28.410)	LIBOR	1,90	(540)	(675)	(810)	(405)	(270)
<b>Total</b>	<b>(272.643)</b>			<b>(11.286)</b>	<b>(14.107)</b>	<b>(16.929)</b>	<b>(8.464)</b>	<b>(5.643)</b>
					<b>(2.821)</b>	<b>(5.643)</b>	<b>2.821</b>	<b>5.643</b>

Fontes: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de dezembro de 2019.

**Contratos a termos de compra de milho**

A Companhia realiza operações de compra de *commodities* a termo (matéria-prima - milho), com preços fixados, para evitar ficar exposta a oscilações de preços dessa *commodity*. Nos termos do CPC 47 / IFRS 9 o valor justo deste instrumento financeiro não é reconhecido para os contratos a termo em aberto por serem celebrados e serem mantidos para fins de recebimento do milho, de acordo com os requisitos de compra e uso esperado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia mantinha contratos de compra de milho com preço fixado no volume de 851.939 toneladas a um custo total aproximado de R\$ 336.381, o que representa um preço médio de R\$ 394,00 com prazo de entrega entre maio de 2020 e junho de 2021.

**(iii) Risco operacional**

Com o objetivo de implementar controles e gerar resultados, a Companhia e suas controladas, baseada em indicadores de desempenho define as responsabilidades operacionais e monitora as diversas áreas, priorizando produtividade, segurança, respeito ao meio ambiente e lucratividade,

agregados ao desenvolvimento de habilidades e capacitação de seus colaboradores. Este conjunto de valores permite que a gestão operacional da Companhia e suas controladas maximize os resultados pretendidos.

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Empresarial.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

**(iv) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

*Caixa e equivalentes de caixa*

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

A Companhia e suas controladas usaram uma abordagem similar à utilizada para títulos de dívida na avaliação da perda de crédito esperada em caixa e equivalentes de caixa.

*Clientes e outros recebíveis*

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuarem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de crédito são:

a) Informações de mercado (Serasa e *network* com outras empresas); e

b) Análise financeira sobre as demonstrações financeiras.

*Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	9	2.377	179	2.812	183
Contas a receber de clientes	10	38.304	-	39.799	-
Mútuo com partes relacionadas	19	71.618	-	69.483	-

*Perdas por redução no valor recuperável*

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer:				
Até 30 dias	19.627	-	21.122	-
De 31 à 90 dias	2.247	-	2.247	-
De 91 à 180 dias	2.212	-	2.212	-
Mais de 180 dias	14.218	-	14.218	-
	<b>38.304</b>	<b>-</b>	<b>39.799</b>	<b>-</b>

A Companhia iniciou sua operação em agosto de 2019 e com isso não está sujeita as mudanças na provisão para perda de crédito esperada, considerando ser o primeiro quadrimestre operacional com vendas preponderantemente de etanol com prevalência de negociações *spot* com pagamento antecipado, não havendo assim riscos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 de provisão para perdas por redução ao valor recuperável. A Companhia e suas controladas não descartam a possibilidade de aplicabilidade da norma em períodos posteriores em decorrência de novos contratos e negociações.

## 23 Receita operacional líquida

Em 05 de agosto de 2019 a Companhia iniciou suas operações gerando receita principalmente pela venda de etanol produzido do milho e seus derivados. Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

*a) Fluxos de receitas*

A Companhia e suas controladas gera receitas principalmente pela venda de etanol produzido do milho e seus derivados. Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Mercado interno</b>				
Etanol hidratado	344.326	-	344.326	-
Etanol anidro	27.774	-	27.774	-
Óleo de milho	17.707	-	17.707	-
DDG's (*)	27.939	-	27.939	-
Revenda de Mercadorias	3.675	-	11.271	-
Milho	2.330	-	2.330	-
Prestação de serviços e outras	245	-	245	-
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>423.996</b>	<b>-</b>	<b>431.592</b>	<b>-</b>
<b>Deduções</b>				
Impostos sobre vendas	(53.395)	-	(53.395)	-
Devoluções de venda de produção própria	(2.313)	-	(2.313)	-
<b>Deduções da receita</b>	<b>(55.708)</b>	<b>-</b>	<b>(55.708)</b>	<b>-</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>368.288</b>	<b>-</b>	<b>375.884</b>	<b>-</b>

(\*) Os DDGs (*Dried Distillers Grains*) são coprodutos do parque fabril utilizado para nutrição animal, também conhecido como farelo de milho.

A Companhia reconheceu, em dezembro de 2019, relativo ao período de 12 meses, incentivos fiscais no montante R\$ 35.295 referente a um programa criado pela Lei nº 7.958 de 25/09/2003, regulamentada pelo Decreto 1.432/03, denominado Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEIC) vinculado à Secretaria do Estado de Indústria Comércio, (SEDEC). Tem como objetivo contribuir para a expansão, modernização e diversificação das atividades econômicas, estimulando a realização de investimentos, a inovação tecnológica do setor produtivo.

*(b) Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita*

<u>Tipo de produto</u>	<u>Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas</u>	<u>Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFR 15</u>
Etanol DDG Óleo degomado	Os clientes obtêm controle do etanol, DDG e óleo degomado quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências do mesmo, considerando ainda a responsabilidade sobre o frete (FOB). As faturas são emitidas naquele momento. Elas devem ser pagas em prazo de dificilmente ultrapassam 30 dias. Não há nenhum desconto padrão para as vendas destes produtos e também não existe nenhum programa de fidelidade que possamos identificar como uma obrigação de desempenho de modo aplicável ao CPC 47 / IFRS 15.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Entretanto, realiza-se uma estimativa de notas faturadas e não entregues, baseadas em dados históricos segregados por região, e se identificado o valor é estornado na receita de vendas..

*(c) Contratos de clientes*

Na data base, a Companhia possuía contrato de fornecimento de etanol anidro e hidratado, correspondentes à 27.000 m<sup>3</sup> e 22.500 m<sup>3</sup>, respectivamente. Os preços são fixados nas datas de entrega do volume ora negociado.

## 24 Custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza para os períodos de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Em 05 de agosto de 2019 a Companhia e suas controladas, iniciaram suas operações, assim os custos alocados no resultado por função.

	Controlada		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Etanol hidratado	(183.206)	-	(183.206)	-
Etanol anidro	(15.961)	-	(15.961)	-
DDG's	(13.975)	-	(13.975)	-
Revenda de mercadorias	(3.214)	-	(9.620)	-
Óleo degomado	(4.711)	-	(4.711)	-
Milho	(2.085)	-	(2.085)	-
Custo dos serviços prestados	(98)	-	(98)	-
<b>Total</b>	<b>(223.250)</b>	-	<b>(229.656)</b>	-

### a. Custos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Matéria-prima e Insumos	(202.408)	-	(202.408)	-
Depreciação e amortização	(6.248)	-	(6.248)	-
Despesas com pessoal	(5.899)	-	(5.899)	-
Custo de Revenda de Mercadoria	(3.214)	-	(9.620)	-
Mão-de-obra contratada	(2.677)	-	(2.677)	-
Materiais de manutenção	(1.448)	-	(1.448)	-
Outras despesas	(598)	-	(598)	-
Compra de combustíveis	(337)	-	(337)	-
Materiais de Consumo	(242)	-	(242)	-
Despesa com Viagens	(165)	-	(165)	-
Aluguéis	(14)	-	(14)	-
	<b>(223.250)</b>	-	<b>(229.656)</b>	-

### b. Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2.019	2.018	2.019	2.018
Com materiais	(207.649)	-	(214.055)	-
Com pessoal	(5.899)	-	(5.899)	-
Depreciação e amortização	(6.248)	-	(6.248)	-
Gerais	(777)	-	(777)	-
Serviços contratados	(2.677)	-	(2.677)	-
	<b>(223.250)</b>	-	<b>(229.656)</b>	-

## 25 Despesas comerciais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas com materiais e frete	(20.169)	-	(20.169)	-
Despesas com pessoal	(1.867)	-	(1.867)	-
Depreciação e amortização	(143)	-	(143)	-
Despesas gerais	(76)	-	(76)	-
Serviços contratados	(32)	-	(32)	-
	<b>(22.287)</b>	<b>-</b>	<b>(22.287)</b>	<b>-</b>

## 26 Despesas administrativas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas com pessoal	(8.442)	(2.134)	(9.229)	(2.187)
Serviços contratados	(1.734)	(1.216)	(1.938)	(1.216)
Despesas gerais	(7.172)	(1.022)	(7.663)	(1.026)
Despesas com materiais	(2.080)	(384)	(2.086)	(384)
Depreciação e amortização	(594)	(187)	(596)	(186)
	<b>(20.022)</b>	<b>(4.943)</b>	<b>(21.512)</b>	<b>(4.999)</b>

## 27 Receitas (Despesas) financeiras líquidas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Descontos obtidos	423	120	423	120
Outras receitas financeiras	32	29	32	29
	<b>455</b>	<b>149</b>	<b>455</b>	<b>149</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros passivos	(18.646)	(50)	(18.646)	(50)
Outras despesas	(9.055)	(24)	(9.064)	(24)
	<b>(27.701)</b>	<b>(74)</b>	<b>(27.710)</b>	<b>(74)</b>
Ganho com variação cambial	88.188	8.685	88.188	8.685
Perda com variação cambial	(127.468)	(13.098)	(127.468)	(13.098)
	<b>(39.280)</b>	<b>(4.413)</b>	<b>(39.280)</b>	<b>(4.413)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<b>(66.526)</b>	<b>(4.338)</b>	<b>(66.535)</b>	<b>(4.338)</b>

## 28 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

**a. Composição, natureza e realização dos impostos**

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>2.019</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>
<b>Ativo fiscal diferido</b>		
Operações de SWAP	914	914
Varição capital por regime de caixa	11.295	11.295
Despesas pré operacionais	3.243	3.243
	15.452	15.452
<b>Passivo fiscal diferido</b>		
Diferença de taxa de depreciação	(3.752)	(3.752)
	(3.752)	(3.752)
<b>Base líquida</b>	11.700	11.700

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos. Os valores foram reconhecidos integralmente neste exercício pelo fato da Companhia ter iniciado as operações e gerado lucro tributário a partir desde exercício, e até o exercício anterior não era provável que a Companhia realizaria o ativo fiscal diferido.

**b. Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2.019</b>	<b>2.019</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	38.974	39.089
Taxa nominal	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>		
Tributos pela taxa nominal	(13.251)	(13.290)
<b>Tributos sobre exclusões (adições) permanentes:</b>		
Provisões e despesas não dedutíveis	(367)	(367)
Brindes/Doações	(528)	(528)
Outros	(1.210)	(1.286)
Incentivos fiscais	3.716	3.716
Reconhecimento de ativo fiscal diferido de exercícios anteriores	5.658	5.658
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(5.982)</b>	<b>(6.097)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	11.700	11.700
Imposto de renda e contribuição social corrente	(17.682)	(17.797)

Total do imposto de renda e contribuição social	(5.982)	(6.097)
Aliquota fiscal efetiva	(14%)	(15%)

**c. Passivo fiscal corrente**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>	<b>2.019</b>	<b>2.018</b>
CSLL Contribuição Social sobre o lucro líquido	4.694	-	4.782	-
IRPJ Imposto de renda pessoa jurídica	12.988	-	13.015	-
<b>Total</b>	<b>17.682</b>	<b>-</b>	<b>17.797</b>	<b>-</b>

A Companhia e suas controladas reconhecem os valores de IR e CSLL apurados sobre o resultado no ultimo do trimestre do exercício findo, os referidos valores foram divididas em quotas para recolhimento em três parcelas.

## 29 Informações por segmento

A Administração da Companhia e suas controladas se baseiam em seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias demonstrações financeiras, na mesma base em que essas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento seguindo o CPC 22 / IFRS 8 – Informações por segmento, considerado internamente como fabricação de etanol, DDGS (*Distiller's dried grains with solubles*) e óleo em bruto, a partir do milho, assim como a cogeração de energia que é produzida a partir da queima da biomassa. Outras receitas não são relevantes.

Tendo em vista que os ativos são utilizados igualmente para a produção de etanol, DDGS (*Distiller's dried grains with solubles*), óleo em bruto, e bioenergia, não há divulgação em separado desses ativos.

A Companhia e suas controladas não possuem, individualmente, clientes que representem volume representativo da receita total até a data base, sendo então reflexo do inicio da operação em agosto de 2019.

## 30 Resultado por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (a)	32.992	(8.506)	32.992	(8.506)
Número médio de ações (b)	200.001	200.001	200.001	200.001
Resultado por ação básico e diluído (reais) (a) / (b) x 1000	0,16	(0,04)	0,16	(0,04)

## 31 Demonstrações dos fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) / IAS 7. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro 2018, a Companhia e suas controladas adquiriram bens do ativo imobilizado, dos quais uma parte são itens que não envolveram desembolso de caixa na aquisição de máquinas e equipamentos para a planta industrial, e que estão, classificadas como Fornecedores, estando este montante eliminado na demonstração de fluxo de caixa decorrente das aquisições de imobilizado. A conciliação encontra-se demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Aquisição de bens do ativo imobilizado (nota 14)	411.654	375.750	411.738	375.750
(-) Transferências créditos de tributos - (nota 14)	(43.901)	-	(43.901)	-
<b>Aquisição de bens do ativo imobilizado líquido</b>	<b>367.753</b>	<b>375.750</b>	<b>367.837</b>	<b>375.750</b>
(-) Valores não caixa reconhecidos no passivo em 31 de dezembro de 2019	14.203	(40.435)	14.203	(40.435)
(-) Retenções	(3.234)	(1.000)	(3.234)	(1.000)
(-) Juros capitalizados sobre empréstimos não liquidados (nota 14)	(11.763)	(2.076)	(11.763)	(2.076)
<b>Aquisição líquida de ativos imobilizados</b>	<b>366.958</b>	<b>332.239</b>	<b>367.042</b>	<b>332.239</b>

## 32 Eventos subsequentes

### a) Alterações de carga tributária de ICMS

Até a data base de 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas usufruíam do programa de incentivos fiscais a título de subvenção governamental PRODEIC - Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso o qual era usufruído através de Termo de Acordo firmado junto ao Estado do MT, conforme Nota Explicativa 07.

Em 31 de julho de 2019 foi publicada a Lei Complementar 631/2019 instituindo uma reforma tributária do ICMS no Estado. Dentre as diversas mudanças introduzidas pela referida Lei todos os incentivos fiscais anteriormente concedidos foram revogados e reinstituído novos incentivos fiscais, trazendo regras gerais para todos os contribuintes e normatizando a fruição dos novos incentivos e regrido a remissão e anistia de benefícios fiscais anteriores.

Tal fato alterou significativamente a sistemática de apuração do ICMS, com os efeitos a partir de 01 de janeiro de 2020. As principais mudanças foram: a) redução dos percentuais de crédito outorgado nas operações interestaduais em 20% para o etanol e 10% para os demais produtos; b) redução dos percentuais de redução da base de cálculo nas operações internas no mesmos percentuais; e c) aumento de contribuição em 5% para o fundo FUNDEIC/FUNDED exceto o etanol.

### b) Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas Demonstrações financeiras da Companhia

Em 2020, vários países, incluindo todos os estados do Brasil em que temos operações, instituíram medidas de isolamento social para combater a pandemia da Covid-19. A Companhia

implementou um plano de contingência com o objetivo de preservar a saúde e a integridade de seus funcionários, além de garantir a segurança e a continuidade dado que nossos produtos são considerados atividades essenciais, contribuindo no abastecimento de combustível do país.

A extensão em que a pandemia do Covid-19 pode afetar nossos resultados operacionais, condição financeira e fluxos de caixa dependerá de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e não podem ser previstos no momento da divulgação dessa demonstração financeira, incluindo novas informações que possam surgir sobre a gravidade do Covid-19 e as medidas tomadas para conter o Covid-19 ou tratar seu impacto.

Considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, a Companhia revisou seu planejamento estratégico e sensibilizou suas premissas para possíveis cenários considerando redução de volumes e preço de etanol. A redução da sua receita em relação as projeções ocorreu a partir de março de 2020, sendo o efeito mais severo em abril de 2020 (27% abaixo), em maio a Companhia teve uma redução próximo a níveis de março (16% abaixo). E em Junho já retornou a níveis muito próximos ao projetado, ficando abaixo das projecões iniciais em 1%. O principal fator foi a redução dos preços de etanol nos meses de março de abril, sendo que na data de emissão das demonstrações os preços já haviam apresentado sensível melhora.

Com base nas informações disponíveis, as principais avaliações e, quando aplicável, os principais efeitos da pandemia do Covid-19 em nossos resultados operacionais são:

**i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários:**

A Companhia avaliou indicativos de eventual perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários e concluiu que, mesmo com uma potencial redução nos fluxos de caixa e resultados esperados para a safra 2020/2021, o valor em uso das unidades geradoras de caixa continua sendo significativamente superior ao seu valor contábil, bem como, no caso dos tributos, a expectativa de base tributável dos principais tributos permanece, além do fato da maior parte dos tributos não ter vencimento.

**ii) Perda estimada com risco de créditos sobre ativos financeiros:**

As perdas pela redução ao valor recuperável associada ao risco de crédito sobre os ativos financeiros é calculada com base no histórico de perdas incorridas, na situação individual dos clientes e do grupo econômico ao qual pertencem. Considerando que a Companhia opera majoritariamente com garantias reais de seus clientes, bem como mantém uma análise criteriosa de crédito, operando, quando aplicável com antecipações de dinheiro para envio de produtos, não houve reconhecimento adicional relevante devido à Covid-19.

**iii) Liquidez:**

A Companhia vem apresentando um nível de liquidez estável durante o período de pandemia em decorrência da demanda por combustível de seus principais clientes. Durante o primeiro semestre de 2020 a Companhia não realizou captações materiais de recursos de terceiro para manter o compromisso com seus passivos financeiros.

**iv) Avaliação da Continuidade Operacional (*Going Concern*)**

A Companhia avalia que devido a sólida estrutura organizacional e rígido controle de custos adotado como valor e seguido por todos os setores operacionais e administrativos, não há até o momento indícios de não-continuidade dos negócios.

Não obstante aos efeitos da pandemia do COVID-19, a Companhia continua monitorando os seus efeitos nos negócios nos meses subsequentes. Nesse sentido, de acordo com o acompanhamento dos resultados apurados mensalmente, realizado pela Companhia, a receita vem apresentando uma média de R\$ 116.400 ao mês. Vale ressaltar que no primeiro semestre de 2019 a Companhia estava em processo pré-operacional.

A Companhia observou impactos importantes frente às operações, entretanto, entende que não há nenhum risco para a continuidade dos negócios. A Administração permanecerá monitorando e mensurando os impactos decorrentes da pandemia, visando avaliar eventuais efeitos econômico-financeiros que possam impactar as condições financeiras e patrimoniais além de comprometer a continuidade do negócio.

Inpasa Agroindustrial S.A.  
CNPJ: 29.316.596/0001-15

**Diretoria Executiva**  
**Diretores**

Flávio Peruzo Pires Gonçalves  
Fernando Zioli Alfini

Contador Responsável: Euda Terezinha Pinheiro  
CRC-MT 006153/O-0